



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Efeitos Da Ingestão Alcoólica No Segundo Trimestre Da Gestação Na Prole De Ratos

Autores: MARINA TONELLO (UNESC), NATALIA VEADRIGO BOSCHETTI (UNESC), THAIS MARSON MENEGUZZO (UNESC), ALEXANDRA IOPPI ZUGNO (UNESC)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O álcool continua sendo uma das substâncias psicoativas mais utilizadas no mundo e tem potencial de causar efeitos deletérios em todos os estágios da gestação. [OBJETIVOS] - O objetivo do presente estudo foi analisar os efeitos da ingestão alcoólica no segundo trimestre de gestação na prole de ratos Wistar. [METODOLOGIA] - Foram utilizadas 24 ratas prenhas Wistar, que foram divididas em grupo controle (n=12) com ingestão de água e grupo álcool (n=12) com administração de álcool por gavagem no 11º dia de gestação. Após o nascimento foi realizada a contagem e pesagem dos filhotes. Com 30 dias de vida, os animais foram submetidos ao teste de atividade locomotora, interação social e inibição por pré-pulso do reflexo do sobressalto (IPP) [RESULTADOS] - Como resultado, observou-se maior número de natimortos na prole cujas mães receberam álcool na gestação. O teste de atividade locomotora demonstrou hiperlocomoção dos animais que receberam administração de álcool no período intrauterino, e apresentou resultados significativos tanto em machos (p=0,00106) quanto em fêmeas (p=0,0045). Os testes de interação social revelaram diminuição do tempo de latência entre as fêmeas (p=0,0078), diminuição no número de contatos dos filhotes machos (p=0,0008) do grupo álcool, e diminuição do tempo total de contatos dos filhotes machos do grupo álcool quando comparados com o grupo água (p=0,0005). Os achados desse estudo correlacionam-se com baixa preditividade do animal, e estão associados a comportamentos ansiosos e depressivos, além de déficits cognitivos. Esses estão em concordância com os achados psíquicos prevalentes na síndrome alcoólico-fetal. [CONCLUSÃO] - Conclui-se que o binge drinking traz efeitos nocivos para o neurodesenvolvimento da prole, e contribuem para a morte fetal.